

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a formação de professores de biologia: uma revisão preliminar de teses (2007-2023)

The Institutional Teacher Initiation Scholarship Program (PIBID) and the Training of Biology Teachers: A Preliminary Review of Theses (2007-2023)

El Programa Institucional de Becas de Iniciación Docente (PIBID) y la formación de profesores de biología: una revisión preliminar de tesis (2007-2023)

Júlia Geroleti Rosa (geroletijulia@gmail.com)
Universidade Federal de Santa Catarina
<https://orcid.org/0009-0002-7864-1935>

Natália Pinheiro Paulino (pinheiro paulinonatalia@gmail.com)
Universidade Federal de Santa Catarina
<https://orcid.org/0009-0008-8840-2472>

Rafael Gustavo de Sousa (rafaelgustavodesousa@gmail.com)
Universidade Federal de Santa Catarina
<https://orcid.org/0009-0000-3052-7135>

Júlia Ferrúa dos Santos (julia_ferrua@yahoo.com.br)
Universidade Federal de Santa Catarina
<https://orcid.org/0009-0001-2969-6967>

Rodrigo Diego de Souza (professor.rodrigossouza@gmail.com)
Universidade Federal de Santa Catarina
<https://orcid.org/0000-0002-4157-6116>

Resumo

Este artigo aborda políticas de formação docente em Ciências Biológicas, como parte de um projeto amplo realizado na UFSC, UnB, UERJ e UFRJ, no âmbito da Chamada CNPq/MCTI N° 10/2023 – Edital Universal. O referencial teórico baseia-se no campo de Formação de Professores da área de Ensino de Ciências e Biologia. Foi realizado um levantamento de literatura sobre a formação de professores de Ciências e Biologia no PIBID, incluindo a revisão de teses de doutorado (2007-2023) na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os resultados preliminares mostram que o PIBID: (1) fomenta práticas pedagógicas críticas e reflexivas; (2) fortalece a confiança na atuação profissional; (3) incentiva metodologias inovadoras e interdisciplinares; (4) concentra produções nas regiões Sul e Sudeste; (5) funciona como política de permanência para muitos estudantes; (6) apresenta lacunas de produção nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

Palavras-chave: Formação Docente; Práticas Pedagógicas; Educação em Ciências.

Abstract

This article addresses teacher training policies in Biological Sciences, as part of a broad project carried out at UFSC, UnB, UERJ and UFRJ, within the scope of the CNPq/MCTI Call for Proposals No. 10/2023 – Universal Grant. The theoretical framework is based on the field of Teacher Training in the area of Science and Biology Education. A literature survey was carried out on the training of Science and Biology teachers at PIBID, including the review of doctoral theses (2007-2023) in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. Preliminary results show that PIBID: (1) fosters critical and reflective pedagogical practices; (2) strengthens confidence in professional performance; (3) encourages innovative and interdisciplinary methodologies; (4) concentrates production in the South and Southeast regions; (5) it works as a permanence policy for many students; (6) presents production gaps in the North, Northeast and Midwest regions.

Keywords: Teacher Education; Pedagogical Practices; Science Education.

Resumen

Este artículo aborda las políticas de formación docente en Ciencias Biológicas, como parte de un amplio proyecto llevado a cabo en UFSC, UnB, UERJ y UFRJ, dentro del marco de la Convocatoria CNPq/MCTI nº 10/2023 – Edital Universal. El marco teórico se basa en el campo de la formación de profesores en el área de la enseñanza de Ciencias y Biología. Se realizó una revisión bibliográfica sobre la formación de profesores de Ciencias y Biología en PIBID, incluyendo la revisión de tesis doctorales (2007-2023) en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones. Los resultados preliminares muestran que PIBID: (1) fomenta prácticas pedagógicas críticas y reflexivas; (2) fortalece la confianza en el rendimiento profesional; (3) fomenta metodologías innovadoras e interdisciplinarias; (4) concentra la producción en las regiones Sur y Sureste; (5) funciona como una política de permanencia para muchos estudiantes; (6) presenta brechas de producción en las regiones Norte, Noreste y Medio Oeste.

Palabras-clave: Formación Docente; Práticas Pedagógicas; Educación en Ciências.

INTRODUÇÃO

Este artigo se insere nas pesquisas sobre políticas de formação docente nas Ciências Biológicas e compõe um projeto de pesquisa em desenvolvimento no FilPEC – Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia, Políticas Educacionais e Educação em Ciências (UFSC/UnB). Ademais, este trabalho, desenvolvido na iniciação científica, apresenta os dados preliminares da revisão de literatura, analisando as teses de doutorado sobre a formação de professores de Ciências e Biologia no PIBID. Inicialmente, o artigo foi elaborado com finalidade de submissão no Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

– EREBio Sul, na XI edição do ano de 2025, no qual a pesquisa foi apresentada. Posteriormente, o texto foi ampliado e reformulado e enviado para o periódico.

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007, cuja estrutura é definida pela CAPES, que tem como sua principal característica aproximar a teoria e a prática docente, contribuindo para a formação de professores em todo território nacional. O programa concede subsídios aos sujeitos envolvidos no processo formativo, os quais funcionam como um incentivo e uma alavanca para futuros professores no início de sua trajetória de formação profissional. Esses incentivos contribuem para a motivação de novos bolsistas e professores na área, apresentando também o intuito de reduzir a evasão nos cursos de licenciatura. Rosa (2021) enfatiza que o PIBID, sem dúvida, oportuniza os primeiros passos de um docente durante a formação inicial, contribuindo para a aquisição dos conhecimentos necessários para uma melhor atuação no futuro.

Além de estimular a profissão docente, o programa se organiza como uma política pública voltada à continuidade e à valorização de seus participantes, por meio da concessão de bolsas aos discentes, bem como da atuação de professores da universidade e da escola pública, que acompanham e orientam as atividades, proporcionando experiências práticas desenvolvidas de forma coletiva entre esses diferentes atores. Em fevereiro de 2023, a bolsa teve um aumento de 75%, após uma década sem aumento, indicando um olhar da CAPES para ampliar oportunidades na educação, o que denota uma grande valorização dos alunos dos cursos de licenciatura, bem como um diálogo mais próximo entre instituições de ensino. Segundo Gimenes (2009), esse dispositivo assegura a relação entre escolas parceiras e as universidades, a fim de se configurar uma rede importante para a educação nacional.

De acordo com a Portaria Normativa n. 16, de 23 de dezembro de 2009, que regulamenta o PIBID (Brasil, 2009), esse programa tem por finalidade o fomento à iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior, aprimorando a qualidade da formação docente em curso presencial de licenciatura de graduação plena e contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica. Nesse sentido, o PIBID atua no enfrentamento do histórico distanciamento entre a formação acadêmica e a prática pedagógica, ao promover a inserção sistemática e

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

orientada dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas. Desse modo, o PIBID contribui para minimizar essa distância e possibilitar, nessa etapa fundamental da formação dos licenciandos, uma aproximação maior do exercício da profissão (Melo & França-Carvalho, 2017).

Dentre os objetivos do PIBID, de acordo com o art. 3º do Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010, destacam-se:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (Brasil, 2010).

De forma articulada, esses objetivos evidenciam o caráter formativo do PIBID enquanto política pública, favorecendo a construção da identidade docente e a compreensão da prática pedagógica ainda na formação inicial.

Um dos principais desafios na formação docente no Brasil é o distanciamento entre as instituições formadoras e a realidade das escolas de educação básica, considerando que formação e atividade profissional poderiam ser processos articulados (Ambrosetti *et al*, 2013). Nessa direção, o PIBID contribui para minimizar essa distância e possibilitar nessa etapa fundamental de formação dos licenciandos uma aproximação maior do exercício da profissão, por meio da inserção sistemática e orientada dos estudantes no cotidiano das escolas públicas (Melo & França-Carvalho, 2017). Assim, a formação inicial caracteriza-se como um espaço acadêmico no qual o licenciando constrói sua identidade profissional e pode desenvolver conhecimentos sobre o trabalho docente.

A formação inicial caracteriza-se como um espaço acadêmico no qual o licenciando constrói sua identidade profissional, logo entende-se que é fundamental a produção de estudos que avaliem o impacto do PIBID, como política pública, na formação de

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

professores de Ciências Biológicas. Dessa forma, este estudo buscou responder à seguinte questão de pesquisa: Quais são as principais contribuições e lacunas na produção acadêmica sobre a formação de professores de Ciências e Biologia no contexto do PIBID? Para isso, o objetivo deste artigo consistiu em analisar as principais abordagens presentes na literatura acadêmica entre 2007 e 2023, identificando as temáticas tratadas, as metodologias empregadas e a distribuição geográfica das pesquisas.

METODOLOGIA

Realizamos no grupo de pesquisa FilPEC, no dia 13 de setembro de 2024, um levantamento bibliográfico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) utilizando as palavras-chave “PIBID”, “formação de professores”, “biologia” e “ciências”, com o recorte temporal de 2007 a 2023, com o objetivo de mapear os trabalhos produzidos desde a implementação do PIBID até os dias atuais. Num primeiro momento, extraímos da plataforma a lista completa de trabalhos, tanto de teses como dissertações, e realizamos uma primeira triagem, observando inicialmente o título e o resumo, a fim de retirar da lista trabalhos que não abordassem o tema investigado, principalmente se não fossem da área da educação, especificamente nas disciplinas de Ciências e Biologia. Depois, realizamos uma segunda triagem, verificando o conteúdo total das teses e dissertações, para confirmar se estas se encontravam dentro da temática alvo da revisão.

Em sua versão inicial, íamos analisar ambas as produções da base de dados, mas, para sintetizarmos a pesquisa por conta de delimitação optou-se, naquele momento, concentrar a análise exclusivamente nas teses. Subsequentemente, para verificar o enfoque dos trabalhos, realizamos a leitura dos textos e agrupamos os trabalhos em diferentes categorias. Os principais resultados e conclusões dos trabalhos foram registrados e agrupados numa planilha eletrônica, visando à melhor análise dos dados.

Ao final do processo de levantamento e seleção dos estudos, realizamos uma análise qualitativa e, a partir das categorias que emergiram dos dados, foram realizadas as discussões. Para garantir rigor metodológico na análise dos dados, este estudo adota os princípios da revisão integrativa da literatura, conforme definido por Rother (2007),

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

permitindo uma visão ampla das contribuições acadêmicas sobre a formação docente no contexto do PIBID. Esse método permite não apenas descrever, mas também interpretar criticamente os achados, promovendo uma análise mais aprofundada sobre as principais tendências e lacunas na literatura acadêmica, o que contribui para a compreensão dos impactos do programa na formação inicial de professores e para o fortalecimento das discussões no campo da formação docente.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Do levantamento bibliográfico realizado, chegamos a um total de 31 pesquisas científicas no âmbito do PIBID, optando-se por analisar neste artigo apenas as teses, dado o grande volume dos dados coletados, somados ainda às dissertações de mestrado. Desse total, após a segunda triagem, chegamos a 12 teses, 5 foram produzidas em São Paulo, 4 no Rio Grande do Sul, 1 em Minas Gerais, 1 em Pernambuco e 1 na Bahia, evidenciando uma forte concentração nas regiões Sul e Sudeste. Os trabalhos descartados nesse primeiro momento abordavam a formação de professores em outras áreas como Matemática, Português, Química e Física.

Essa centralização reforça uma lacuna na produção acadêmica sobre o PIBID em contextos do Norte e Nordeste, regiões que, historicamente, enfrentam desafios estruturais no ensino de Ciências e Biologia. Conforme destaca Saviani (2021), a precarização da carreira docente e a ausência de incentivos para a permanência de licenciandos no magistério são aspectos que precisam ser analisados com maior profundidade, sobretudo em realidades educacionais periféricas. Diante do exposto, apresenta-se, a seguir, a Tabela 1 com as teses analisadas e a discussão dos dados.

Tabela 1 - Regionalidade das produções de Teses (2007-2023).

Autores	Ano	Universidade	Região	Estado
Gimenes, Camila Itikawa,	2016	USP	São Paulo	SP
Lima, Márcia Mendes	2022	UNESP	Marília	SP
Towata, Naomi	2018	USP	São Paulo	SP

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

Souto, Nilton Luiz	2017	UNICAMP	Campinas	SP
Santos, Mariana dos	2016	UFSCar	São Carlos	SP
Ramos, Maria Rosângela Silveira	2017	IFFAR	Santa Maria	RS
Paniz, Catiane Mazocco	2017	UFMS	Santa Maria	RS
Rosa, Cleni Inês da	2021	UFMS	Santa Maria	RS
Souza, Rosangela Vieira de	2019	UFRGS	Porto Alegre	RS
SILVEIRA, Thiago Araújo da	2017	UFRPE	Recife	PE
Peixoto, Carine Alves dos Santos	2023	UFBA	Salvador	BA
Allain, Luciana Resende	2015	UFMG	Belo Horizonte	MG

Fonte: Dados de pesquisa (2024). Elaboração dos pesquisadores.

O estudo de Gimenes (2016) analisa o papel do PIBID na formação de futuros professores, das licenciaturas de Ciências, Ciências Biológicas, Física e Química UFPR, apontando contribuições, contradições e limites do Programa. A autora identificou que o PIBID auxiliou na articulação entre teoria e prática, no desenvolvimento de planos de ensino e atividades em colaboração com diferentes sujeitos. Destaca-se também a possibilidade da bolsa que permite a permanência estudantil e a potencialidade do trabalho conjunto entre escola e universidade.

A tese de Peixoto (2023) buscou compreender como os egressos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFBA experienciaram a educação CTS no contexto do PIBID. A pesquisa de Ramos (2017) analisou, na perspectiva freireana, como a auto(trans)formação permanente se dá para coordenadores de área, professores supervisores e licenciandos bolsistas do PIBID nos subprojetos de Química e Biologia.

No estudo de Lima (2022), destaca-se a relevância das políticas públicas de incentivo à docência que são direcionadas à valorização da formação inicial e continuada do professor, com foco no trabalho interdisciplinar, na interdependência entre teoria e prática para a educação e nas mudanças na qualidade de ensino do país, em especial na Região Norte. Vale ressaltar que esta pesquisa teve um alcance entre os bolsistas discentes, supervisores, coordenadores de área que atuaram no PIBID no período de 2014 a 2018. A pesquisa de Allain (2015) investiga o processo de formação da identidade

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

profissional de licenciandos em Ciências Biológicas com foco nas experiências vivenciadas no programa. A partir disso, a Teoria Ator-Rede permitiu visualizar como a identidade docente é moldada por uma complexa rede de interações e experiências, destacando que essa construção é dinâmica e contínua

Outros trabalhos se incluem na lista, como o de Towata (2018) que analisa como a percepção ambiental dos licenciandos de Biologia participantes do PIBID se relaciona com o ensino por investigação, por meio de entrevistas, observações e análise documental, envolvendo licenciandos de Biologia integrantes do programa. Dentre os resultados, identifica-se o programa como incentivador de um ensino mais conectado com as questões socioambientais. Nesse sentido, a tese de Souto (2017) conclui, em sua pesquisa, que, na visão dos participantes, o programa favorece a consolidação do conhecimento teórico e facilita sua aplicação prática, promovendo uma formação que equilibra teoria e prática de maneira eficaz, evidenciando, de modo geral, a contribuição do PIBID na formação inicial dos licenciandos de Ciências Biológicas, com foco no desenvolvimento de competências pedagógicas e na preparação para a prática docente.

A tese de Santos (2016) investigou como o PIBID contribui para o desenvolvimento de conhecimentos pedagógicos entre os licenciandos de Biologia. Além do mais, a pesquisa adota o estudo de caso como abordagem principal, com coleta de dados, realizada por meio de entrevistas com os licenciandos, concluindo o programa como espaço formativo que potencializa o desenvolvimento de saberes. A pesquisa de Paniz (2017) realizou uma abordagem interdisciplinar, visando à construção de um currículo crítico, utilizando da metodologia dos Três Momentos Pedagógicos com estudantes do PIBID (Química e Ciências Biológicas) do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul.

Silveira (2017) desenvolveu um subprojeto interdisciplinar dentro do programa PIBID com bolsistas de matemática, física, química e biologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Campus de Nova Lagoa – Natal. A pesquisa de Rosa (2021) realiza uma análise das contribuições de Paulo Freire e Humberto Maturana para a educação ambiental, investigando no curso de formação de professores nas Ciências Biológicas. Por fim, Souza (2019) investigou as contribuições do PIBID de Ciências da

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

Natureza da UNIVASF na mobilização de saberes necessários à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), enquanto facilitadoras do ensino de Ciências.

Em comum, os estudos apontam que o programa promove a aproximação significativa entre a universidade e a escola básica, favorecendo um espaço colaborativo e enriquecedor entre licenciandos, professores supervisores e coordenadores de área. Os resultados indicam que o programa contribui para o fortalecimento da confiança dos licenciandos em sua atuação profissional, além de incentivar o uso de metodologias inovadoras. Essa integração possibilita a troca de experiências e a experimentação de metodologias pedagógicas ativas, como demonstram Paniz (2017) e Silveira (2017), em que os bolsistas tiveram a oportunidade de trocar ideias entre disciplinas distintas, ampliando seus repertórios didáticos a partir da interdisciplinaridade e do ensino por investigação.

Trabalhos como os de Allain (2015) e Souto (2017) também reforçam que as experiências proporcionadas pelo programa ajudam a moldar a identidade profissional dos futuros professores, permitindo que enfrentem os desafios da sala de aula com maior segurança e competência. Ambos apontam que o PIBID enfrenta dificuldades relacionadas a escolas parceiras, no caso das escolas públicas, com frequência se encontram com falta de recursos didáticos. Reconhecem também a importância de professores supervisores comprometidos e a falta de formação continuada para que esses docentes exerçam plenamente essa função formativa.

Entretanto, as teses apresentam divergências na análise crítica dos dados, revelando que a produção acadêmica sobre o PIBID apresenta enfoques contextuais bastante distintos, o que torna desafiadora a identificação de padrões consistentes na literatura. Enquanto Gimenes (2016) analisa o papel do PIBID na articulação entre teoria e prática na formação de professores de Ciências e áreas afins, Peixoto (2023) explora a relação entre o PIBID e a abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), evidenciando caminhos distintos de investigação sobre o impacto do programa. Towata (2018), por sua vez, examina o ensino por investigação e sua influência na percepção ambiental dos estudantes, enquanto Lima (2022) aborda o impacto do PIBID no fortalecimento das

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

práticas pedagógicas na Região Norte. No entanto, embora sua pesquisa tenha foco na realidade do Norte, a autora a produziu em Marília, São Paulo, na UNESP. Essa questão territorial reflete uma tendência predominante na distribuição geográfica das produções acadêmicas analisadas, com uma concentração significativa de estudos realizados nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Dessa forma, além do desenvolvimento de metodologias ativas, experimentação didática e construção da identidade docente, os achados deste estudo reforçam a importância do PIBID como uma política pública não apenas de formação inicial, mas também de permanência na carreira docente. A presença de bolsistas PIBID nas instituições tem o potencial de transformar o processo de educação muito mais profundo e benéfico para todas as esferas envolvidas (bolsista, docente, estudante).

Considerando esses apontamentos, da importância da construção da identidade profissional, extrapolando o tradicionalismo, fica evidente que a formação docente requer valorização desde a formação de base. Nesse sentido, a oferta da iniciação à docência pode ser determinante, pois esses estudantes, futuros professores, também necessitam de trabalho para os meios de sua subsistência, pois

Para sobreviver, o homem necessita extrair da natureza, ativa e intencionalmente, os meios de sua subsistência. Ao fazer isso, ele inicia o processo de transformação da natureza, criando um mundo humano (o mundo da cultura). Dizer, pois, que a educação é um fenômeno próprio dos seres humanos significa afirmar que ela é, ao mesmo tempo, uma exigência do e para o processo de trabalho, bem como é, ela própria, um processo de trabalho (Saviani, 2011, p. 1).

Por isso, a partir dos apontamentos de Saviani (2011), pode-se afirmar que o estudo já se caracteriza como um trabalho, transmutando a visão de que o estudo antecede o trabalho, ao entender que a educação é um processo trabalhista. Nesse sentido, o fornecimento de bolsas e de oportunidades de realizar projetos que permitam conhecer a realidade da sala de aula, estando ali como aprendiz, é ideal para superar a ruptura entre a teoria da licenciatura e a prática docente.

Considerando-se a precarização do sistema educacional, no qual o professor possui uma carga horária inflada, má remuneração e muitas vezes a incerteza sobre a permanência no trabalho, esses elementos corroboram para uma intensificação do

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

trabalho docente. Com o auxílio do bolsista, em busca geralmente da sua primeira experiência de trabalho docente, identifica-se um beneficiamento mútuo entre as partes, relacionado a trocas entre a vida docente e a reaproximação com a academia, como apresenta Silveira (2017).

Cabe aqui chamar atenção ao fato de que a forma que o estudante irá se tornar docente é influenciada por sua formação e vivências que são ofertadas, sendo o PIBID uma delas. Porém, essa construção é totalmente conectada à humanidade de cada indivíduo e suas concepções. Com isso, a forma que esse conhecimento será ensinado compõe esse processo de formação humana e de formação docente.

Podemos, pois, dizer que a natureza humana não é dada ao homem, mas é por ele produzida sobre a base da natureza biofísica. Conseqüentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (Saviani, 2011, p. 13).

Desse modo, para além do aprimoramento da formação inicial, desenvolvimento de metodologias ativas e diferenciadas, o estudo reforça a necessidade de ampliar as pesquisas que contemplem as especificidades culturais, sociais e educacionais de diferentes regiões do Brasil, promovendo uma abordagem mais diversa e equitativa sobre a temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa aponta para a importância do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) como política pública na formação de professores de Ciências e Biologia, destacando-se a influência positiva do PIBID ao promover um diálogo entre universidade e escola, entre a teoria e a prática, sobretudo destacando a importância para a permanência do professor em formação.

Os dados analisados demonstram que o programa não apenas fortalece a formação inicial dos licenciandos, mas também contribui para sua confiança profissional, incentivando o uso de metodologias inovadoras e o desenvolvimento de uma identidade

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

docente mais consolidada. Além disso, o PIBID consiste em uma estratégia relevante para a permanência do professor em formação, oferecendo suporte e experiência prática antes da inserção definitiva na carreira docente.

Entretanto, ao analisarmos a distribuição geográfica das pesquisas sobre o PIBID, constatamos uma concentração significativa de estudos nas regiões Sul e Sudeste, enquanto as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste permanecem pouco representadas na literatura acadêmica analisada. Esse panorama evidencia sobretudo uma lacuna que pode limitar a compreensão dos impactos do programa em diferentes contextos socioeducacionais. Aponta-se para a emergência de pesquisas futuras que possam ampliar o escopo da análise, em diferentes estados e regiões do país, podendo contribuir significativamente para a avaliação e aprimoramento dessa política pública em nível nacional.

Por fim, reforçamos que os resultados aqui apresentados são preliminares e integram uma pesquisa mais ampla, ainda em desenvolvimento. Nesse sentido, compreende-se que as análises realizadas não esgotam as possibilidades interpretativas acerca do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), mas contribuem para o mapeamento inicial de suas principais contribuições à formação de professores de Biologia.

A continuidade dos estudos sobre o PIBID mostra-se fundamental para compreender sua efetividade, potencializar seus benefícios e produzir indicadores de avaliação, enquanto política pública, de formação docente, garantindo que políticas que estejam cada vez mais alinhadas às necessidades e desafios da educação básica brasileira.

REFERÊNCIAS

- ALLAIN, Luciana Resende. **Mapeando a identidade profissional de licenciandos em ciências biológicas: um estudo ator-rede a partir do programa institucional de bolsa de iniciação à docência**. 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUBDA3NEYP>. Acesso em: 13 set. 2024.
- AMBROSETTI, Neusa Banhara *et al.* Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151- 174, 2013.

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

BIBLIOTECA. Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Disponível em:
<https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 03 out. 2024

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Ministério da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010.

BRASIL. **Portaria Normativa n. 16, de 23 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

CAPES. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacaobasica/pibid/pibid>. Acesso em: 03 jun. 2024.

DE PAULA, Maria Helena Grohmann Rodrigues. Pedagogia dialética de Aristóteles a Paulo Freire. **Revista de Estudos Universitários-REU**, v. 15, n. 1, 1989.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRAS, Larissa Martins. **Interfaces entre o Ensino Médio Regular e a juvenilização na EJA: diálogos, entrelaçamentos, desafios e possibilidades sobre que fazeres docentes**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2015.

GIMENES, Camila Itikawa. **O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a formação de professores de Ciências Naturais: possibilidades para a práxis na formação inicial?** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, p.247, 2016.

HENZ, Celso Ilgo. **Círculos Dialógicos Investigativo-Formativos: pesquisa-formação permanente de professores. VIII Seminário Nacional Diálogos com Paulo Freire: por uma Pedagogia dos direitos humanos**. Anais. Bento Gonçalves: IFRS, 2014.

LIMA, Márcia Mendes. **PIBID ciências biológicas: experiências formativas do Instituto Federal de Rondônia, campus Ariquemes**. 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/234668>. Acesso em: 13 set. 2023.

MEDEIROS, Ana Laura Salcedo de. **O tempo duração na formação de professores de Ciências online no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/FURG**. 2019.

MELO, Raimunda Alves Melo Alves *et al.* Contribuições do PIBID para a formação de professores de biologia (PIBID contributions to the training of Biology teachers). **Crítica Educativa**, v. 3, n. 2, p. 465-478, 2017.

PANIZ, Catiane Mazocco. **O PIBID como política articuladora na construção de currículos críticos: o trabalho desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul**. 2017.

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

- ROSA, Cleni Inês da *et al.* **Contribuições de Paulo Freire e Humberto Maturana para a educação ambiental: um olhar intercultural sobre o programa PIBID (UNISC) no curso de formação de professores (as) de Ciências Biológicas.** 2021. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.
- ROTHER, Edna Terezinha. **Revisão sistemática X revisão narrativa.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/9cYfXB4KRvDCdSn/>. Acesso em: 13 mar. 2025.
- SAMPAIO, Rosana Ferreira.; MANCINI, Marisa Cotta. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.
- SANTOS, Mariana dos. **As contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).** 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/8499>. Acesso em: 23 set. 2023.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.** Autores associados, 2021.
- SILVEIRA, Thiago Araújo da *et al.* **Análise das orientações conceituais e metas de formação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência de Ciências.** 2017.
- SOCZEK, Daniel. PIBID como Formação de Professores: reflexões e considerações preliminares. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 3, n. 5, p. 57-69, 2011.
- SOUTO, Nilton Luiz. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e formação de professores.** 1978–2017. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1632755>. Acesso em: 23 set. 2023.
- TOWATA, Naomi. **Percepção ambiental e ensino por investigação: estudo de caso com licenciandos de Biologia participantes do PIBID.** 2018. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/41/41132/tde-20092018/>. Acesso em: 23 set. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro para o desenvolvimento desta pesquisa, por meio do recurso financeiro da Chamada CNPq/MCTI N° 10/2023 – Faixa A - Grupos Emergentes -Edital Universal e de bolsas de Iniciação Científica (CNPq/PIBIC – ciclo 2024/2025 – ciclo 2025/2026).

Agradecemos ainda à Universidade Federal de Santa Catarina pelo apoio financeiro com bolsas de iniciação científica, para o desenvolvimento desta pesquisa, por meio do

DOI: 10.36661/2595-4520.2026v9n3.15658

programa de Iniciação à Pesquisa Institucional (BIPI/UFSC – ciclo 2024/2025 – ciclo 2025/2026).